

## USO DO HERBICIDA GOAL (OXIFLUORFEN) EM ÁREA TOTAL DAS ENTRELINHAS DO CAFEIEIRO VISANDO A COLHEITA MECANIZADA DO CAFÉ DE CHÃO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; DORNELAS, G. Engenheiro Agrônomo, Msc. Dow Agrosience Industrial Ltda.; DUARTE, S.P. Técnico Agrícola, Gerente do Campo Experimental Francisco Pinheiro Campos, ASSOPATOS, Patos de Minas, MG.; CARVALHO, R. Engenheiro Agrônomo, Gerente da Fazenda AUMA, Patos de Minas, MG.

Dos herbicidas mais utilizados na cafeicultura destaca-se o Goal (Oxifluorfem 240 g L<sup>-1</sup> p.c) nas fases de plantio e formação da lavoura, sendo seu uso restrito na fase de lavoura adulta. O presente trabalho objetiva a utilização do mesmo na fase de pré-colheita visando manter as entrelinhas do café o mais isento possível de plantas invasoras, além de facilitar a colheita do café do chão (recolhimento) com as operações de soprimento/enleiramento e recolhimento mecanizado. A presença de plantas invasoras durante o período de colheita, reduz a qualidade do café caído, devido à preservar maior umidade no solo. Outro ponto é que sua presença interfere negativamente nas operações de soprimento e recolhimento, diminuindo o rendimento e qualidade das operações. O presente trabalho foi realizado no Município de Patos de Minas, MG, no Campo Experimental Francisco Pinheiro Campos, pertencente à Associação dos Cafeicultores de Patos de Minas, ASSOPATOS, e vinculado ao MAPA/Procafé. Instalou-se o experimento em lavoura de café da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, com 6/7 anos de idade, irrigada via Pivô central, e plantio em linha. Os oito tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 10 plantas, sendo eles: testemunha com capina manual (T1); Flumizín 100 ml ha<sup>-1</sup> (T2); Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + Goal (Oxifluorfem 240 g L<sup>-1</sup> p.c) 2.000 ml ha<sup>-1</sup> (T3); Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + Goal 4.000 ml ha<sup>-1</sup> (T4); Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + Goal 8.000 ml ha<sup>-1</sup> (T5); Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + trinchagem + Goal 2.000 ml ha<sup>-1</sup> posteriormente (T6); Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + trinchagem + Goal 4.000 ml ha<sup>-1</sup> posteriormente (T7) e Glyphosate 3.000 ml ha<sup>-1</sup> + trinchagem + Goal 8.000 ml ha<sup>-1</sup> posteriormente (T8). Todos os tratamentos foram aplicados datando 31/03/2015 no primeiro momento do ensaio. A trinchagem foi procedida 15 dias depois e a aplicação do Goal nos tratamentos T6, T7 e T8 foi realizada logo após a trinchagem, sendo estabelecidos, portanto no dia 15/04/2015. As aplicações, foram realizadas com pulverizador costal motorizado (Stihl SR 420) utilizando volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>, com pH de 5,5, em pontas do tipo leque da T-Jet 11002. Em todas as aplicações respeitou-se as condições adequadas para as aplicações. Inicialmente procedeu-se avaliação visual de identificação das espécies invasoras, sendo elas Capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), Pé de Galinha (*Eleusine indica*); Capim Colhão (*Digitalis sanguinalis*), Erva quente (*Spermacoce alata*), Beldroega (*Portulaca oleracea*), Carurú (*Amaranthus deflexus*), Falsa serralha (*Emilia sonchifolia*), sendo os mais comuns o Capim Marmelada, Pé de Galinha e o Capim Colhão. Avaliou-se as incidências de plantas invasoras aos 30; 90 e 150 DAA 1<sup>a</sup>. As avaliações foram 1 - visual, identificando as espécies, 2 - subjetiva, dando notas à incidência e 3 - por peso seco obtido em quadrados amostrais de 2 m<sup>2</sup>. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

### Resultados e discussão:

Visualmente os tratamentos que associaram o Goal com a trinchagem do mato morto pelo Glyphosate foram significativamente superiores aos demais, nas doses de 4,0 a 8,0 L ha<sup>-1</sup>, seguido do mesmo, na dose de 2,0 L ha<sup>-1</sup>. A associação do Goal, em todas as doses testadas, somente com o Glyphosate, (sem a trinchagem) bem como o Flumizín com o Glyphosate ficaram em segundo plano, mas também foram superiores à testemunha. Dessa forma a execução da trinchagem posteriormente à aplicação do herbicida pós emergente (Glyphosate) é extremamente necessária para potencializar o efeito do Goal (pré emergente), perdurando o efeito de tal por mais tempo.

Na avaliação do peso seco das plantas invasoras (Tabela 1), 150 DAA 1<sup>a</sup>, os tratamentos T6, T7 e T8 (2,0; 4,0 e 8,0 L ha<sup>-1</sup>), foram significativamente superiores aos demais, obtendo menor incidência de plantas invasoras. Tal fato evidenciou a eficiência dos mesmos obtendo-se de 12 a 20 vezes menor quantidade de plantas invasoras (peso seco) que os demais tratamentos. Esta eficiência no controle, perdurando até 150 DAA 1<sup>a</sup>, foi suficiente para manter a entrelinha do cafeeiro “no limpo” durante todo o período de colheita.

**Tabela 1.** Nota visual em referência ao controle do tratamento para plantas invasoras e peso seco de plantas invasoras, aos 150 DAA 1<sup>a</sup> em função dos tratamentos estudados, Patos de Minas, MG, 2015.

Tratamentos	Doses (g ou ml p.c. ha <sup>-1</sup> )	Nota visual de controle (0 a 10)	Peso seco de plantas invasoras (g parcela <sup>-1</sup> )
1. Capina manual	-	0,0 c	694,5 b
2. Flumizín	100	1,5 bc	452,25 ab
3. Glyphosate + Goal	3.000; 2.000	0,25 c	400,0 ab
4. Glyphosate + Goal	3.000; 4.000	2,0 bc	342,5 ab
5. Glyphosate + Goal	3.000; 8.000	3,0 bc	331,25 ab
6. Glyphosate + trinchagem + Goal	3.000; 2.000	5,75 ab	141,75 a
7. Glyphosate + trinchagem + Goal	3.000; 4.000	7,75 a	58,25 a
8. Glyphosate + trinchagem + Goal	3.000; 8.000	8,75 a	34,75 a

Média	-	3,62	306,9
CV (%)	-	51,52	60,80

\*Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### Conclusões:

Mediante os resultados obtidos nas condições do ensaio pode-se concluir que:

1 – A técnica de aplicar Glyphosate + trinchagem e aplicação posterior de Goal foi eficiente em manter o solo livre de plantas invasoras, facilitando a colheita do café.

2 – AS doses indicadas com melhores resultados foram Goal (4,0 a 8,0 L ha<sup>-1</sup>)